

# Ala Dos Namorados - Loucos de Lisboa

Tom: D  
Intro: D G D G

Parava no café quando eu lá estava  
Na voz tinha o talento dos pedintes  
Entre um cigarro e outro lá cravava  
a bica, ao melhor dos seus ouvintes

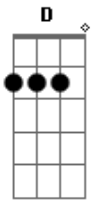
As mãos e o olhar da mesma cor  
Cinzenta como a roupa que trazia  
Num gesto que podia ser de amor  
Sorria, e ao partir agradecia

Refrão:  
São os loucos de Lisboa  
Que nos fazem duvidar  
A Terra gira ao contrário  
E os rios nascem no mar

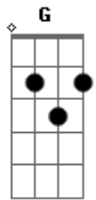
( D G )

Um dia numa sala do quarteto  
Passou um filme lá do hospital  
Onde o esquecido filmado no gueto  
Entrava como artista principal  
Compramos a entrada p'ra sessão  
Pra ver tal personagem no écran  
O rosto maltratado era a razão  
De ele não aparecer pela manhã  
[Refrão]  
Mudamos muita vez de calendário  
Como o café mudou de freguesia  
Deixamos de tributo a quem lá pára  
Um louco a fazer-lhe companhia  
E sempre a mesma pose o mesmo olhar  
De quem não mede os dias que vagueiam  
Sentado lá continua a cravar  
Beijinhos às meninas que passeiam.

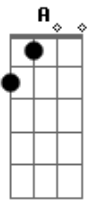
## Acordes



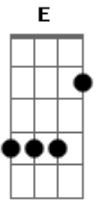
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com